

## Vamos à praia



Durante estes meses de Verão as praias estão superlotadas. E se frequentássemos outras praias?

### 1. A praia do silêncio

Busque um espaço de silêncio, escute o bater do seu coração, sinta o seu respirar, descontraia-se e medite acerca da sua vida.

### 2. A praia da família

Dê mais importância à família. Os filhos necessitam de afecto, os idosos precisam de companhia, os esposos são convidados a renovar o amor que os une.

### 3. A praia da contemplação

Se passou todo o ano na cidade vá, se possível, passar algum tempo no campo, em contacto directo com a natureza. Aí contemple toda a beleza da criação.

### 4. A praia celeste

Ponha no seu horário de férias algum tempo para meditar em Deus, cujo amor para conosco é tão grande como as praias do mar, como a imensidão das águas.

Jesus de Nazaré frequentou muito as praias do Mar da Galileia, onde anunciou a sua mensagem. Hoje convida-nos a frequentar estas praias, fazendo destas férias um tempo para estar mais perto de nós, da família, da natureza, de Deus.

in CAVALEIRO DA IMACULADA, n° 893

## Uma história para reflectir

Conta-se a história dum agricultor que, há vários anos, tinha a melhor plantação de milho da região.

Na altura da entrega dum prémio, um jornalista ali presente perguntou-lhe qual era o seu segredo.

- Eu partilho sempre a semente do meu milho com os meus vizinhos.

Perante o ar de admiração do repórter, ele continuou:

- O vento leva o pólen do milho maduro de campo para campo. Se os meus vizinhos cultivarem milho inferior, a polinização degradará a qualidade do meu milho. Por isso, para eu poder ter milho bom, tenho de ajudar os meus vizinhos a cultivarem milho bom também.

O mesmo se passa com outras dimensões da vida.

Se queres ser feliz, tens de ajudar os outros a encontrarem a felicidade.

O bem-estar de cada um está ligado ao bem-estar de todos.



(Revista infantil "Nosso Amiguinho", n° 179)

## Igreja esclarece sobre Gripe A

A Igreja admite avançar com um plano de informação e acção face à gripe A. Tudo depende da evolução da doença no nosso país.

Esta possibilidade é admitida pelo Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), em declarações à rádio Renascença.

D. Jorge Ortiga recorda que a Igreja desempenha um papel relevante na sociedade, dado o grande número de pessoas a que chega; e, afirma que o mais importante é passar a informação e evitar o alarmismo desnecessário.

"Se a Igreja for solicitada ou se nós próprios reconhecermos que é necessária uma campanha de sensibilização, estou convencido de que cada Bispo, na sua diocese, dará orientações para que os sacerdotes, nas eucaristias, avisem, criando, por um lado, condições de tranquilidade (...) e, por outro, informando para os cuidados a ter", diz.

"É necessário não alarmar, mas ter uma acção activa para evitar o que é possível e a Igreja não deixará de o fazer", defende.

## Editorial

No Mundo em que vivemos, as férias tornam-se quase uma necessidade para podermos regenerar todo o nosso ser, corpo e o espírito. Particularmente, para todos aqueles que vivem nas cidades, onde as condições de vida, são um corre-corre frenético, deixando pouco espaço ao silêncio à reflexão e ao contacto repousante com a natureza.

Ao longo do ano, o relógio controla-nos o tempo, hora a hora, minuto a minuto. Quantas vezes olhamos para o relógio durante um dia de trabalho e com que frenesim, porque o tempo, é sem dúvida uma pressão que nos "obriga" a alguma ginástica para não faltarmos a tantos compromissos e obrigações familiares, profissionais, apostólicas e sociais. Quantas vezes, ao longo do ano, nos sentimos esmagados, stressados, (dizemos) porque não temos tempo, sobretudo não temos tempo para aquilo que queríamos ou gostávamos!...

As férias são, então esse período de tempo em que podemos dar tempo, prescindir do relógio ou pelo menos, não estarmos sob pressão no cumprimento de horários rígidos pois é fundamental para o nosso equilíbrio físico, psíquico e emocional.

As férias são então uma oportunidade a dar tempo para parar, escutar, admirar e contemplar as belas paisagens que a natureza nos oferece...

Fazer férias não é não fazer nada. É sim, um tempo para ser, um tempo para nos refazermos e fortalecermos; um tempo para retomarmos o gosto pela vida e pelas coisas que vamos continuar a fazer. Que este tempo de férias nos ajude aproximarmo-nos mais dos outros e de Deus.

Deolinda

## Caridade na Verdade

Eis uma nova Carta Encíclica do Santo Padre dirigida à Igreja e ao mundo - "Caritas in Veritate"

Em tempos de profunda crise económica, social, política, ética e religiosa, esta palavra da Igreja é mais que oportuna. É uma luz forte e incisiva que desafia os indivíduos e as sociedades à inovação, à criatividade e à centralidade no essencial. Afirma o Papa:

"A caridade na verdade, que Jesus Cristo testemunhou com a sua vida terrena e sobretudo com a sua morte e ressurreição, é a força propulsora principal para o verdadeiro desenvolvimento de cada pessoa e da humanidade inteira" (n°1).

"A caridade é a via mestra da doutrina social da Igreja ... A caridade dá verdadeira substância à relação pessoal com Deus e com o próximo; é o princípio não só das micro-relações estabelecidas entre amigos, na família, no pequeno grupo, mas também das macro-relações como relacionamentos sociais, económicos, políticos" (n°2).

A verdade e a caridade requerem-se mutuamente, pois "pela sua estreita ligação com a verdade, a caridade pode ser reconhecida como expressão autêntica de humanidade e como elemento de importância fundamental nas relações humanas, nomeadamente de natureza pública. Só na verdade é que a caridade refulge e pode ser autenticamente vivida. A verdade é luz que dá sentido e valor à caridade ... Sem verdade, a caridade cai no sentimentalismo. A verdade liberta a caridade dos estrangulamentos do emotivismo ..." (n°3).

É aliciente perceber como o Papa articula esta dupla vertente - VERDADE NA CARIDADE - ao longo deste novo documento de Doutrina social da Igreja.

Após uma breve leitura, em diagonal, desta magnífica encíclica de Bento XVI fica-me a curiosidade / vontade de a aprofundar. Aliás, ela é, mais uma vez, a voz da Igreja que é "Mãe e Mestra", como lhe chamou o Papa João XXIII na sua encíclica *Mater et Magistra*.

E o leitor, já tinha ouvido falar dela? Já pensou em adquiri-la para a ler e reflectir a sós ou até em grupo? Espero que a minha partilha seja um aperitivo para que tal aconteça.

Casimira

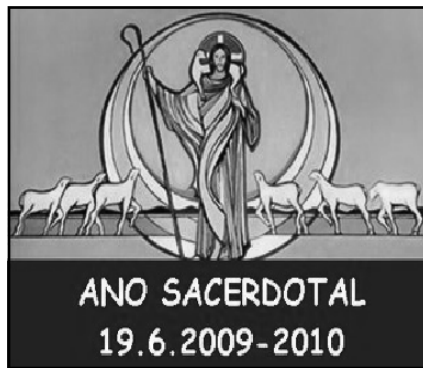
"Tudo é grande quando o amor é grande"

"Quero actuar no mundo mergulhada em Deus Trindade que adoro"

## “Ai de mim se não evangelizar” (1 Cor. 9,16) - Ano Paulino

“Dar-me sem medida, pela fecundidade do apostolado sacerdotal”

M<sup>re</sup> Isabel Matias



Neste ano sacerdotal agradecemos a Deus tamanho dom e partilhamos com os leitores a oração com que iniciamos cada dia, propondo que rezem também pelos sacerdotes, com esta ou outra fórmula; importa rezar por todos e cada um dos nossos sacerdotes, para que se sintam felizes e “pascalmente realizados no exercício do seu ministério.”.

Meu Deus, dou-Vos graças por este dia. Ajudai-me a fazer a Vossa vontade. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, eu me entrego de novo a Vós, em união com as Servas do Apostolado, em reparação de tudo o que Vos ofende e pela salvação de toda a humanidade, em especial pela santificação dos sacerdotes, fecundidade do seu apostolado, e pela nossa paróquia e diocese. Aceitai este mundo que é Vosso e fazei que todos os homens vivam *como* irmãos. Maria, Serva fiel e Mãe da Igreja, ensinai-me a servir com fidelidade o Reino, para santificação de todos os homens e glória de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. AMEN.

Renovo o convite a entrarmos na escola de oração e relação que é a Bíblia, com quem sabemos que nos ama: Deus. Hoje proponho o texto de Jo 17, conhecido como a oração sacerdotal de Jesus.

*Leiamos o texto— Ler e reler o texto, tentando pôr em destaque os seus elementos mais significativos. A pergunta fundamental é a seguinte: Que pretende o Senhor dizer com este texto?*

*Meditemos a Palavra—Trata-se de entrar em diálogo com a palavra de Deus mediante certas perguntas: Que me diz o Senhor? Que atitude me sugere através deste texto? Contra que atitude me põe de sobreaviso?*

*Rezemos com a Palavra - A oração é a minha resposta a Deus; ela brota da escuta e da meditação do texto sagrado, e dirige-se ao Senhor como súplica, louvor ou confissão.*

*Vivamos a Palavra—O importante é deixar que a palavra de Deus dê fruto na minha existência. A pergunta a que devemos responder é a seguinte: Quais as decisões concretas a tomar, a partir desta Palavra que escutei, meditei e rezei?*

**“Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim.**

**No grito que vem do meu povo te escuto de novo chamando por mim.**

Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti.

A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui”.

Rosário

© “...Em atitude de oferta e adoração, sentimo-nos a realizar o sacerdócio baptismal em união com Jesus Cristo Sacerdote e com a sua Igreja.

«Por Cristo com Cristo e em Cristo» fazemos oferta de nós mesmas ao Pai, pela santificação dos sacerdotes, pela fecundidade do seu apostolado e pela salvação da humanidade. Const. N<sup>o</sup> 11

Na continuidade do Ano Paulino, que nos ajudou a caminhar com S. Paulo ao ritmo do seu entusiasmo pelo Evangelho e da sua paixão por Cristo, o Santo Padre Bento XVI convida, agora, a Igreja a viver um Ano Sacerdotal.

Atenção e abertura aos projectos pastorais da Igreja é um princípio carismático do Instituto Secular Servas do Apostolado. Neste ano, toda a Igreja vai procurar mergulhar na essência da vocação e da identidade sacerdotal. Sentimos que são para nós, e para todos os cristãos também, as exigências do ano sacerdotal: **Mergulhar na essência da vocação baptismal e tomar consciência do ministério dos padres como um dom de Deus essencial para a vida e a missão da Igreja**, portanto, das próprias comunidades onde somos cristãos e vivemos a fé como um dinamismo comunitário e não apenas como algo intimista e subjectivo.

Pelo sacramento da Ordem, Cristo sacerdote quer manifestar-se em cada ministro ordenado, para chamar todo o Povo de Deus a oferecer-se também ao Pai, em acção de graças e consagração do mundo, nas suas mais diversas vivências e responsabilidades, da família à profissão, à sociedade e à cultura.

“Um bom pastor, um pastor segundo o coração de Deus, é o maior tesouro que Deus pode dar a uma paróquia e um dos mais preciosos dons da misericórdia divina” (Cura d’Ars).

O Espírito de Cristo, baptismalmente recebido, faz-nos n’Ele filhos de Deus e sacerdotes do Pai. Nasce assim e expande-se pelas gerações um “Povo sacerdotal”, no sacerdócio comum de todos os baptizados, alargando, nas famílias e na sociedade, a oferta de Cristo ao Pai, por si, por todos, pelo mundo inteiro.

Rezemos pelos sacerdotes e pelas vocações sacerdotais

## O ser e o agir da serva do apostolado

**A vida, é feita de pequenos nada...**

*Um gesto*



*Uma palavra*



*Um sorriso*



*Um olhar...*



### CONTACTOS:

Instituto Secular Missionário  
Servas do Apostolado  
Quinta de S. António—Almégue

3040-007 COIMBRA

Telef. 239 440 221

Telem. 967 883 030

E-mail: [servas.apostolado@clix.pt](mailto:servas.apostolado@clix.pt)

Blog: <http://isapostolado.blogspot.com>

**Senhor, dá-nos um olhar novo que seja o espelho do Teu modo de ver e amar**

- Que eu veja os outros em profundidade, especialmente os que são esquecidos; não fique nas aparências, mas vá à realidade profunda das pessoas e das coisas com olhos transparentes ;
- Que o meu grupo de amigos, de trabalho ou de apostolado aprecie mais a compreensão do que a crítica, mais a tolerância que a intransigência, mais o amor que a indiferença e o ódio;
- Que a minha família saiba construir cada vez mais a união e a concórdia entre nós e acolher, sem discriminações, os que precisam de ajuda, ainda que não o demonstrem de forma visível.
- Que a assembleia cristã, onde tomo parte na celebração da Eucaristia, tenha horizontes largos e aprenda a olhar, à semelhança de Jesus, os pobres e as vítimas de silêncios impostos.

### OS JOVENS E AS VOCAÇÕES DE SERVIÇO AO REINO

No dia 6 de Junho, este Instituto Secular esteve representado na Expo-Vocações, em Mirandela, efeméride organizada pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional de Bragança. Ali, de forma simples e directa, apresentámos o lema: “...Actuar no mundo, mergulhado/a em Deus, Trindade que adoro”.

Após a apresentação de diversos carismas vocacionais de especial consagração e de workshops ligados ao chamamento de Deus, à resposta que Ele espera, e a testemunhos de respostas que já vão sendo vivenciadas por muitos, celebrou-se a Eucaristia, presidida pelo nosso Bispo, Senhor D. António Montes Moreira, partilharam-se os farnéis e fez-se o Festival Diocesano Jovem, ligado ao tema “Sei em quem pus a minha confiança” (2tim 1, 12).

Concorreram onze grupos juvenis, com canções-mensagem muito ricas de conteúdo e coreografia. Isso representa um crescente empenho comunitário, e é de esperar que signifique crescimento da vivência do Evangelho; caso contrário, seriam apenas palavras bonitas... É o Espírito Santo que há-de fazer florir e frutificar toda a acção desta Igreja que vai caminhando.

Deus continua a chamar e a apontar caminhos de serviço e felicidade verdadeiros. Neste tempo em que muitas vezes se vive a fuga para caminhos fáceis, urgem os que avancem com a lucidez e a energia de S. Paulo: “Sei em quem pus a minha confiança”!

Uma coisa é certa: “Deus vale a pena!” E os servidores da Sua acção libertadora e salvadora serão mensageiros felizes.

Josefa

*“Sede apóstolas, sede verdadeiras missionárias”*

*Consagradas para servir*